



marcar a diferença

Grupo de Trabalho de Enfermeiros de Reabilitação em Ortopedia (GTERO)

Luis M. M. Sousa. Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestre em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos. Doutorando em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa. Enfermeiro no Centro Hospitalar Lisboa Central, Polo Hospital Curry Cabral. Professor Adjunto na Universidade New Atlântica. **Carla Rodrigues Vigia.** Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeira no Centro Hospitalar Lisboa Central, Polo Hospital Curry Cabral. **Luis F. S. Mendes.** Mestre e Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeiro no Centro Hospitalar Lisboa Central, Polo Hospital Curry Cabral. **Ana Maria Pombo Martinho.** Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeira no Centro Hospitalar Lisboa Central, Polo Hospital Curry Cabral. **Emanuel Melo de Sousa.** Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeiro no Centro Hospitalar Lisboa Central, Polo Hospital Curry Cabral. **António Soares Massena.** Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeiro no Centro Hospitalar Lisboa Central, Polo Hospital Curry Cabral. **Carla Sofia Magalhães.** Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeira no Centro Hospitalar Lisboa Central, Polo Hospital Curry Cabral. **Mónica Fernandes Rosa.** Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeira no Centro Hospitalar Lisboa Central, Polo Hospital Curry Cabral. **José Carlos D. Testas.** Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enfermeiro no Centro Hospitalar Lisboa Central, Polo Hospital Curry Cabral. **Helena Paula Duque.** Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Pós-graduação em gestão de serviços de saúde. Enfermeira responsável pelo serviço de ortopedia B, no Centro Hospitalar Lisboa Central, Polo Hospital Curry Cabral. **Isabel Maria Tormenta Guerreiro Leitão Dionísio.** Especialista em Enfermagem Comunitária. Enfermeira Chefe no serviço de ortopedia A, no Centro Hospitalar Lisboa Central, Polo Hospital Curry Cabral. **Maria Manuela Fernandes Santos.** Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica. Enfermeira Coordenadora da área Músculo-esquelética. Enfermeira Diretora Adjunta do Hospital Curry Cabral, Centro Hospitalar Lisboa Central.

A intervenção da Enfermagem de Reabilitação no Serviço de Ortopedia

O serviço de Ortopedia 7 está integrado, atualmente na área músculo-esquelética do centro Hospitalar Lisboa Central (CHLC), tendo como área de influência a que está descrita na circular informativa n.º 20/2013, da ARSLVT, e recebe ainda, pessoas de todo o país com especial incidência na zona Sul e Açores, assim como dos países de língua oficial portuguesa.

Este serviço tem por missão a prestação de cuidados de saúde do foro das doenças e traumatismos do aparelho locomotor, principalmente, na sua vertente cirúrgica, à população da sua área de influência.

Tendo em consideração os dados disponíveis do ano de 2016, o serviço de Ortopedia 7A e 7B admitiu 2062 pessoas, com uma taxa de ocupação de 97,89% e 12 dias de demora média de internamento.

O serviço de ortopedia é constituído por 70 camas mais quatro camas extra dotação e tem no seu quadro dez enfermeiros especialistas em Enfermagem de Reabilitação. A intervenção abrange os turnos da manhã e da tarde durante a semana e turno da manhã durante o fim-de-semana.

A Enfermagem de Reabilitação é dirigida a pessoas que carecem de cuidados de reabilitação, ao longo do ciclo vital, nos vários contextos de prática clínica, agudos e crónicos (Ordem dos Enfermeiros, 2011). Em contexto de ortotraumatologia, além das especificidades da patologia músculo-esquelética, têm de ser considerados os seguintes aspetos, a idade, as comorbilidades e a dependência nas atividades básicas de vida diária (Sousa e Carvalho, 2017a; Sousa e Carvalho, 2017b).

O Programa de Reabilitação em ortopedia tem como objetivos: prevenir complicações, promover amplitude de movimento, restaurar a independência e reduzir a dor e o edema (Gomes, 2013) e deve ser integrado em dois momentos: o pré-operatório e pós-operatório das seguintes intervenções: artroplastia total do ombro; anca; joelho e tornozelo; artroscopia da anca e joelho; cirurgia coluna; escoliose; fraturas do colo do fémur, trocântéricas, diafisárias e maleolar.

O Grupo de Trabalho de Enfermeiros de Reabilitação em Ortopedia (GTERO), dá início ao projeto - Enfermagem de Reabilitação em Ortopedia (ERO) em setembro de 2010, com a missão de contribuir para o bem-estar das pessoas com lesão do foro ortopédico, com vista à melhoria da sua qualidade de vida. Os objetivos *major* deste projeto são: garantir e promover cuidados de reabilitação à pessoa com lesão do foro ortopédico; divulgar as boas práticas de reabilitação à pessoa com lesão do foro ortopédico e garantir registos com rigor científico, promovendo a uniformização e continuidade dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação na plataforma informática (Martinho, Menoita, Testa & Mendes, 2010).

Em 2016 este grupo (GTERO) entretanto reforçado, desenvolveu um estudo retrospectivo que envolveu 307 pessoas submetidas a artroplastia total do joelho no período de Janeiro de 2014 a Dezembro de 2015. Estudo este apresentado no congresso “Acolher, Capacitar, Encaminhar”, sob chancela da Associação Científica dos Enfermeiros do CHLC em Maio de 2016, permitiu verificar que as pessoas sujeitas a um maior número de sessões de Enfermagem de Reabilitação, obtiveram ganhos substancialmente superiores na amplitude articular do joelho, em capacitação para andar com auxiliar de marcha, subir e descer escadas (Testas et al., 2016). A intervenção precoce permite facilitar o processo de transição para o regresso a casa, com benefícios no aumento da força muscular e da amplitude de movimento articular, na melhoria do equilíbrio e da capacidade de marcha, promovendo assim, a independência no autocuidado (Vigia, Ferreira & Sousa, 2017).

Com este espírito criou-se o interesse em desenvolver um projeto intitulado de “Mais autonomia para um melhor regresso a casa”, dirigido a pessoa após colocação de prótese total da anca nas suas atividades de vida.

Em colaboração com a equipa de enfermagem da consulta externa está em fase de execução um projeto relativo à criação de um circuito integrado para pessoas propostas para artroplastia da anca e joelho, tendo como objetivo minimizar o impacto da cirurgia, promover a autonomia, e assim, reduzir o tempo de internamento. Nesse sentido, o projeto integra sessões multidisciplinares de promoção de saúde, a acontecer cerca de 30 dias antes da cirurgia.

Após identificação das necessidades de formação, o serviço de ortopedia em conjunto com as restantes unidades e consultas da área de músculo-esqueléticas planearam e desenvolveram o curso intitulado “Promoção da mobilidade na pessoa com patologia músculo-esquelética: Uma abordagem de enfermagem” com os objetivos globais de conhecer noções de mecânica corporal; distinguir as técnicas de posicionamentos e transferências nas pessoas com patologias do foro ortotraumatológico e neurotraumatológico; identificar as imobilizações existentes para os membros superiores e inferiores, assim como, as ortóteses mais utilizadas na área ortotraumatológica e neuro-traumatológica; e reconhecer os benefícios das terapias integrativas na prestação de cuidados de enfermagem às pessoas na área ortotraumatológica e neurotraumatológica. A salientar que o referido curso integra o plano de formação da Área da Gestão da Formação do CHLC.

No âmbito da preparação do regresso a casa, foram criados pelo serviço de Ortopedia 7 A e B folhetos de apoio à capacitação da pessoa, nomeadamente: cuidados a ter com a prótese da anca abordagem posterior, relação sexual após prótese da anca, cuidados a ter com a prótese do joelho e prevenção de quedas.

Existem ainda vários folhetos em desenvolvimento sobre os cuidados a ter com a prótese da anca – abordagem anterior, ombro, escoliose, coluna lombar e fratura do membro inferior.

No âmbito do ensino clínico em Enfermagem de Reabilitação, área com intensa atividade formativa e de



Alguns elementos da equipa do projeto de Enfermagem de Reabilitação

tutoria, integrando toda a área músculo-esquelética, temos o projeto de modo a divulgar a intervenção dos enfermeiros de reabilitação nas diferentes unidades da área músculo-esquelética e facilitar a aquisição e desenvolvimento de competências de Enfermagem de Reabilitação no âmbito dos ensinamentos clínicos

No momento atual esta equipa está particularmente empenhada numa maior integração e efetiva participação da família como parceiro de cuidados, de forma a facilitar e a promover o regresso a casa seguro.

Referências

- Gomes, J. (2013) - A Pessoa com Artroplastia Total da Anca. Atividades de Vida Diária e Qualidade de Vida. I Mestrado em Enfermagem de Reabilitação. Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Disponível em http://repositorio.ipv.pt/bitstream/123456789/1324/1/Jacinta_Gomes.pdf
- Martinho, A.M.P., Menoita, E.C.P.C., Testas, J.C.D. & Mendes, L.F.S. (2010). Projeto de Enfermagem de Reabilitação em Ortopedia (ERO). Lisboa, Hospital Curry Cabral. Documento não editado.
- Ordem dos Enfermeiros (2011). Regulamento n.º 125/2011. Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação. DR, II Série, (35), 8658-8659.
- Sousa, L., e Carvalho, M. L. G. (2017a). Pessoa com osteoartrite na anca e joelho em contexto de internamento e ortopedia. in C. Marques-Vieira; L. Sousa (Eds). Cuidados de Enfermagem de Reabilitação à Pessoa ao Longo da Vida, 405-420. Loures: Lusodidacta.
- Sousa, L., e Carvalho, M. L. G. (2017b). Pessoa com fratura da extremidade superior do fémur. in C. Marques-Vieira; L. Sousa (Eds). Cuidados de Enfermagem de Reabilitação à Pessoa ao Longo da Vida, 421-432. Loures: Lusodidacta.
- Testas, J.C.R., Martinho, A.M., Sousa, L.M.M., Mendes, L.F.S., Massena, A. S. & Leitão, I.M.T. (2016). Resultados Sensíveis aos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação na Artroplastia Total do Joelho. In congresso da ACE “Acolher, Capacitar, Encaminhar”. Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10884/1013>
- Vigia, C., Ferreira, C., & Sousa, L. (2017). Treino de Atividade de Vida. in C. Marques-Vieira.& L. Sousa (Eds). Cuidados de Enfermagem de Reabilitação à Pessoa ao Longo da Vida. (p.351-364). Loures: Lusodidacta.